

*Ao Coro Paroquial
do Santíssimo Salvador do Mundo da Ribeirinha*

JORGE ALVES BARBOSA



TRANSFIGURAÇÃO DO SENHOR

FESTA DO DIVINO SALVADOR

CÂNTICOS DO PRÓPRIO DA MISSA

PARA CORO A 4 VOZES MISTAS E ÓRGÃO

Viana do Castelo – 2019

FESTA DA TRANSFIGURAÇÃO DO SENHOR

Divino Salvador

A Festa litúrgica da *Transfiguração do Senhor* reveste-se de particular importância, ao ponto de suplantar a singularidade de cada Domingo, enquanto Festa do Senhor; sendo esta a designação com que o calendário litúrgico a apresenta no dia 6 de Agosto; além disso, o Evangelho da Transfiguração é lido ainda no II Domingo da Quaresma. Numa perspectiva mais popular, esta celebração é referida por várias designações relacionadas com a missão de Jesus Cristo. Mais de 150 paróquias, só no nosso país, têm como Padroeiro o Senhor na sua Transfiguração, e como tal o celebram neste dia litúrgico, assumindo diferentes designações: Divino Salvador, Santíssimo Salvador, São Salvador, Divino Redentor... Foi um contacto mais ou menos casual do organista de uma dessas paróquias que me motivou a empreender a tarefa de escrever a respectiva Missa, nomeadamente pela particularidade do nome. Dizia a mensagem de Eugénio Salvador Vieira Ferreira: “como sou organista na Paróquia do Senhor Santíssimo Salvador do Mundo da Ribeirinha, Ilha de S. Miguel, Açores e, tendo como liturgia festiva a Transfiguração no Monte Tabor, não encontro grandes músicas alusivas à transfiguração; agradecia a sua preciosa ajuda...” Tal pedido de ajuda implicava a mera sugestão de algum repertório alusivo, ao que eu pouco poderia corresponder, mas a minha resposta um tanto desolada, deixou cá dentro o propósito de escrever a música para esta celebração, tendo presente o desafio deste organista e respectivo coro e paróquia. Não conheço as pessoas nem o local, nem muito menos as possibilidades técnicas e artísticas dos mesmos, mas tal não me impede de lhes dedicar este trabalho, enquanto revisitação do mundo açoriano, da sua cultura e da sua música.

A base desta obra que segue o estilo e princípios que nortearam a elaboração das suas irmãs mais velhas, está no Canto Gregoriano, para o que segui o *Gradual Romano* na sua versão actual, facto que implica uma espécie de compromisso entre as duas celebrações que incluem a leitura do Evangelho da Transfiguração: a celebração de 6 de Agosto e a do II Domingo da Quaresma; ao mesmo tempo segui os textos que o *Missal* actual apresenta para os cânticos da *Missa da Transfiguração do Senhor*, o que nem sempre coincide com as propostas do *Gradual Romano*, como veremos. Essa questão coloca-se particularmente no Cântico de Entrada e no Alleluia que têm como base e inspiração o repertório gregoriano. Para o Salmo Responsorial e para o Cântico da Comunhão já tive mais alguma liberdade, dado que não poderia contar como a riqueza do repertório milenar da liturgia católica.

1. CÂNTICO DE ENTRADA:

O *Cântico de Entrada* desenvolve-se dentro do que poderíamos chamar com propriedade uma “teologia da música”, tema que me é particularmente caro do ponto de vista da reflexão e da composição, e que tenho cultivado já em obras anteriores. O *Missal Romano* apresenta para este cântico um texto curioso, onde a figura central é o “Espírito Santo que aparece numa nuvem luminosa”, fazendo um claro paralelo com o Evangelho do Baptismo do Senhor em que o Espírito Santo desce em forma de pomba. Depois, num e noutro caso, se ouve a voz do Pai proclamando: “Este é o Meu Filho. Escutai-O”. Por seu lado, o *Gradual Romano* remete-nos para a celebração do II Domingo da Quaresma e para o *Introito* “*Tibi dixit cor meum*”, ou seja, um texto e um tema completamente diferente. A solução encontrada foi a de tomar o este Introito como modelo para a composição do Cântico de Entrada:

Assim, o tema inicial assinalado na figura [n. 1], é apresentado na Introdução confiada ao Órgão, uma espécie de *toccata* com as primeiras notas confiadas à Pedaleira.

The image displays a musical score for a vocal piece. It consists of three staves. The top staff is a vocal line starting with a large 'T' time signature. A box labeled '1' highlights the first few notes of this line. Below the staff, the lyrics are: "I-bi di-xit *cor me- um, quae sí-vi vul-". The middle staff continues the vocal line with lyrics: "tum tu- um, vultum tu- um Dómi-ne requí-ram : ne". The bottom staff is an organ accompaniment line, with a box labeled '2' highlighting its initial notes. Below this staff, the lyrics are: "avértas fá-ci- em tu- am a me."

Visto que o texto do referido cântico alude ao Espírito Santo, utilizei como base musical para a parte vocal a última frase do *Hino* “*Veni Creator Spiritus*”, num paralelo entre a nuvem que cobre as personagens da Transfiguração e a plenitude do Espírito no coração dos fiéis: “*quae tu creasti pectora*”. É assim que surge o tema com que entra o Coro: “O Espírito Santo apareceu numa nuvem luminosa”, construindo a parte vocal em contraponto imitativo, aludindo à presença do Espírito, mas com um acompanhamento organístico em “ostinato” de acordes que procura evocar o carácter nebulosos e misterioso da mesma presença, concluindo com o motivo gregoriano assinalado na figura [n. 2] correspondente às palavras “não escondais a vossa face”, até que o texto afirma: “e ouviu-se a voz do Pai”: “Este é o Meu Filho muito amado”.

Esta frase está pensada como intervenção da Assembleia, acompanhada pelo Coro, num estilo homofónico, em jeito de “Coral”, e de sabor um tanto popular, concluindo com o grito reiterado de “Escutai-O!”. O carácter modal desta música, tanto na melodia como na harmonia, não a impede de exibir uma força particularmente intensa que, em certo modo, se vai desvanecendo pela “coda” organística que reitera o tema inicial gregoriano – “Tibi dixit” – agora na região aguda do órgão.

Este procedimento prepara a entrada do Versículo, para o qual o *Missal Romano* não apresenta qualquer texto. Foi então que, face à pertinência do conteúdo e à relação com a estrutura da música da Antífona, optei por utilizar agora o texto do *Intróito* do II Domingo da Quaresma, proposto pelo *Gradual Romano* retirado do Salmo 26: “*Falou-me o coração: procurai a sua face...*” Uma espécie de recitativo, confiado às vozes intermédias (Contralto e Tenor), apresenta a primeira parte do texto. Porém, a segunda parte envolve uma dimensão teológico-musical particularmente interessante pela utilização da técnica do “leitmotiv”: assim, enquanto as vozes cantam “a vossa face, Senhor, eu procuro”, a música é a que foi utilizada anteriormente para a alusão ao “Espírito Santo aparecendo numa nuvem luminosa”, ou seja, Deus revela o seu rosto precisamente pelo Espírito Santo, e só dessa forma poderemos encontrar a face do Senhor... envolta no mistério simbolizado pela nuvem que, sendo luminosa, não deixa de ser nuvem.

Mesmo quando as vozes desenvolvem o tema dando relevo ao texto “a vossa face, Senhor, eu procuro”, o Órgão responde como o tema de “o Espírito Santo apareceu...”. A estrutura do cântico conclui com propriedade e como resposta, retomando o texto da Antífona: “Este é o meu Filho muito amado”. Como texto para um segundo versículo, utilizei uma pequena citação da *Bula “O Rosto da Misericórdia”* do Papa Francisco: “O rosto da misericórdia do Pai é Jesus Cristo. Com o olhar fixo em Jesus Cristo, podemos contemplar a Santíssima Trindade”. Assim se completa a envolvência trinitária da cena da Transfiguração: Jesus Transfigurado, a voz do Pai e o Espírito presente na nuvem.

2. SALMO RESPONSORIAL:

O *Salmo Responsorial* é um cântico interleccional que prevê a participação específica da Assembleia e onde a figura do Salmista assume particular relevo no contexto da Liturgia da Palavra. Por isso mesmo, o Canto do Refrão prevê a participação prioritária da Assembleia com o Coro acompanhando-a *ad libitum* enquanto os Versículos revestem o carácter de canto solístico pelo qual o Salmista procura relevar o mais possível o conteúdo e a articulação do texto salmódico. Este canto foi construído numa tessitura de âmbito médio, podendo ser cantado por uma voz feminina ou masculina.

O Prelúdio introdutório acompanha os passos do Salmista para o Ambão, ao mesmo tempo que prepara o ambiente particularmente solene do próprio Salmo, onde se exalta a realeza de Jesus Salvador do Mundo. O Salmista deve entoar o Refrão (eventualmente sem acompanhamento, na parte que lhe compete, a que a Assembleia responde acompanhada por Coro e Órgão); essa proposta inicial vem marcada na partitura pelo sinal de suspensão [comp. 16].

O conteúdo do texto do presente Salmo Responsorial aproxima esta celebração da Solenidade de Cristo Rei, onde a realeza de Cristo é sublinhada já desde os acordes pesados do Prelúdio organístico. O mesmo acontece com os intervalos alargados que marcam a melodia do Salmista / Assembleia, a que o Coro responde em eco, e com particular relevo para os Baixos que fazem uma imitação canónica da mesma. A ideia do “altíssimo” e da elevação de Jesus na transfiguração é marcada pela elevação das vozes agudas do Coro, ao mesmo tempo que a cadência suspensiva e a execução do 5.ª do acorde pela Assembleia pretendem criar aquele ambiente de *elevação* próprio desta celebração litúrgica, particularmente expresso nas palavras “sobre toda a terra”.

O canto dos Versículos, particularmente sóbrio, é marcado por algum *descriptivismo*, ou seja, a linha melódica procura transmitir o sentido das palavras – dentro do possível, dada a pluralidade de textos – sendo necessário um especial cuidado com a articulação do texto dos diferentes versículos com a linha melódica e com o acompanhamento organístico. O Órgão faz um acompanhamento “envolvente”, como aquela nuvem de luz que cobre a cena do monte da Transfiguração.

3. ALELUIA

Para o canto do Alleluia voltamos ao ambiente do Canto Gregoriano. Está construído sobre o *Alleluia “Candor est lucis”*, próprio da Festa da Transfiguração do Senhor. As quatro secções assinaladas na figura são utilizadas em condições e lugares diferentes, no contexto de uma estrutura que temos utilizado para este tipo de Aclamação; esta estrutura que prevê a participação de Coro, Assembleia e Órgão e mesmo um grupo de Solistas de vozes brancas para o Versículo, é desenvolvida de forma concêntrica ou seja: Prelúdio organístico – Coro – Assembleia – Versículo (Soli) – Assembleia – Coro.

O *Prelúdio* introdutório, em forma de *toccata* festiva, toma como material temático as primeiras notas da melodia gregoriana [n. 1], correspondentes à palavra “Aleluia”, confiando assim ao Órgão a tarefa de representar a dinâmica particularmente solene e jubilosa deste melisma inicial desenvolvido num intervalo de 5.ª ascendente. Logo o Coro, em contraponto imitativo, responde com a citação integral das primeiras notas do melisma [n. 2], fazendo-se eco do júbilo inicial, já que a configuração melódica

desta secção se presta especialmente para esse efeito. Depois de todas as vozes terem feito a exposição do tema, o Órgão prolonga a secção com uma espécie de “coda” que assume como material a secção seguinte da melodia gregoriana, preparando a entrada da Assembleia ou Coro em uníssono, utilizando uma linha melódica simples, mesmo de sabor popular, mas que não deixa, mesmo assim, de se inspirar na secção final [n. 4] do melisma aleluiático, bem como nas primeiras notas do respectivo Versículo.

1 2 3

A L-le- lú- ia. * ij.

4 Candor est lu- cis aetér-

nae, spé-cu-lum si-ne má-

O Versículo deste *Aleluia* procura tirar partido do texto extraído da narrativa evangélica da Transfiguração que perpassa toda a liturgia desta celebração. Um pequeno Prelúdio introdutório não representa mais do que o “abrir-se dos céus” para que a voz do Pai se faça ouvir, não com o tom atoador de um trovão como no Antigo Testamento, mas com o ar celestial das vozes agudas, evocando a *brisa suave* da revelação a Elias, especialmente se tal for cantado por um trio de vozes de criança (vozes brancas).

Tal como referimos acima, a este trio que canta o Versículos aleluiático responde a Assembleia repetindo a sua parte do Refrão a que se segue o Coro, prolongando agora a aclamação do Povo de Deus, para se concluir com a respectiva “coda”, em *toccata*, fechando assim esta Aclamação ao Evangelho.

4. CÂNTICO DA COMUNHÃO:

O *Cântico da Comunhão* é porventura o cântico mais acessível de toda esta *Missa*, assumindo um carácter marcadamente popular como cântico processional e de Assembleia que é. O texto do Refrão vem proposto no *Missal Romano*, sendo extraído

da *Primeira Carta de São João* (1Jo 3, 2); nele se procura trazer para o mundo da comunidade dos fiéis a relação com Jesus, celebrada na Comunhão já que, por esta, participamos da própria vida de Cristo glorioso, nos termos da “escatologia realizada”, proposta por João Evangelista. Daí o carácter particularmente jubiloso deste cântico bem expresso nas palavras “porque o veremos na sua glória”, tal como foi mostrada aos discípulos no santo monte. Musicalmente, trata-se de um cântico homofónico, apesar de algumas fórmulas contrapontísticas que não apagam a condução atribuída à voz Soprano e Assembleia, por um limitado âmbito melódico que, conduzindo a uma passagem pelo “mi” agudo, conclui tranquilamente na região grave, não sem acenar um pouco ao estilo popular na breve coda melismática.

As estrofes são formadas por um texto que apresenta poeticamente a narrativa da Transfiguração, numa leitura livre dos três evangelhos sinópticos. Essa dimensão narrativa implica a utilização também de uma linha melódica simples, deixando ao Órgão a tarefa de apresentar uma elaboração mais trabalhada. Aqui proponho também um compromisso inocente, um pouco ingénuo mesmo, e bastante directo com a música popular açoriana: trata-se da citação de uma canção sobejamente conhecida – o “São Macaio” – certamente a primeira canção açoriana que conheci através do primeiro livro de didáctica musical que, na infância, me veio parar às mãos. Tanto a citação da melodia, embora um pouco disfarçadamente pelos desvios rítmicos, como aquela relação tão delicada *sol-sol#* que a caracteriza, conferem a esta melodia algum encanto, ao mesmo tempo que, por ela, se vão pintando, qual sessão de catequese, a subida, a ternura da cena no alto do monte com a sucessiva entrada e saída das personagens, a descida e mesmo a conclusão litúrgica que liga esta narrativa ao momento da Comunhão eucarística. Tudo isto apoiado numa linha melódica da Pedaleira que, numa espécie de “pizzicato” ao estilo de “*cantus firmus*”, canta a referida canção... Um “tour de force” com que procurei homenagear, de certo modo os dedicatários desta obra, mas sobretudo o Santíssimo Redentor do Mundo para cuja glória se devem orientar o nosso esforço, o trabalho e, esperamos que sim, algum talento.

Viana do Castelo, 5 de Abril de 2019

Jorge Alves Barbosa

O ESPÍRITO SANTO APARECEU

Sobre o Introito "Tibi dixit cor meum"

[Festa da Transfiguração do Senhor - Entrada]

Missal Romano
Salmo 26
Misericordiae vultus, 1 e 8

Música
Jorge Alves Barbosa

Andante sostenuto

The musical score is set in 2/4 time and consists of six staves. The vocal parts (SOPRANOS, CONTRALTOS, TENORES, and BAIXOS) are currently silent, indicated by a horizontal line with a dash. The ÓRGÃO part features a dynamic marking of *f* (forte) and includes chords in both the treble and bass clefs. The bottom-most staff contains a melodic line with a dynamic marking of *f* and includes three triplet markings (3) over groups of notes.

5

Four empty musical staves, two for the vocal line (treble and bass clefs) and two for the piano accompaniment (treble and bass clefs).

Piano accompaniment for measures 5-9. The right hand features a triplet of eighth notes on a single pitch, while the left hand plays a triplet of eighth notes on a descending scale. A fermata is placed over the final measure of this system.

10

Vocal line for measures 10-13. The lyrics are: *mf* O Es - pí - ri - to San - to. The melody is in the treble clef, and the piano accompaniment is in the bass clef.

Piano accompaniment for measures 10-13. The right hand features a triplet of eighth notes on a single pitch, while the left hand plays a triplet of eighth notes on a descending scale. A fermata is placed over the final measure of this system. The dynamic marking *p* is present.

mf O Es - pi - ri - to San - to
 a - pa - re - ceu nu - ma nu - vem lu - mi - no - sa
 pí - ri - to San - to a - pa - re - ceu nu - ma

mf O Es -

a - pa - re - ceu nu - ma nu - vem lu - mi - no - sa
 a - pa - re - ceu nu - ma nu - vem
 nu - vem lu - mi - no - sa a - pa - re -
 pí - ri - to San - to a - pa - re - ceu nu - ma

lu - mi - no - sa
 ceu nu - ma nu - vem lu - mi no - sa
 nu - vem lu - mi - - no - sa.

The first system consists of three staves. The top staff is a vocal line with lyrics. The middle staff is a piano accompaniment featuring triplets of chords. The bottom staff is a bass line with rests.

25

The second system consists of three staves. The top two staves are empty. The middle staff is a piano accompaniment with triplets of chords. The bottom staff is a bass line with a triplet of eighth notes starting with a forte (*f*) dynamic.

mf e ou - viu - se a voz do Pai: *f* "Es - te

E ou - viu - se a voz do Pai: *f* "Es - te

é o meu Fi - lho mui - to a - ma - do no

é o meu Fi - lho mui - to a - ma - do, no

é o meu Fi - lho mui - to a - ma - do, no

é o meu Fi - lho mui - to a - ma - do no

qual pus as mi-nhas com-pla - cên - cías, *f* Es - cu -
qual pus as mi-nhas com-pla - cên - cías. *f* Es - cu -
qual pus as mi-nhas com-pla - cên - cías,
qual puas as mi-nhas com-pla - cên - cías,

The piano accompaniment for the first system consists of two staves. The right hand plays a series of chords, primarily triads and dyads, moving in a stepwise fashion. The left hand provides a harmonic foundation with block chords and some moving lines. The system concludes with a fermata over the final chord.

The piano accompaniment for the second system continues with a similar harmonic texture. It features block chords in both hands, with some movement in the bass line. The system ends with a fermata.

tai - O, *ff* es - cu - tai - O!"
tai - O, *ff* es - cu - tai - O!"
f Es - cu - tai - O, *ff* es - cu - tai -
f Es - cu - tai - O, *ff* es - cu - tai -

The piano accompaniment for the second system features more complex textures. The right hand includes triplets and some moving lines. The left hand continues with block chords and some movement. The system concludes with a fermata over a triplet in the right hand.

The piano accompaniment for the third system is simpler, consisting of block chords in both hands. The system ends with a fermata.

Moderato

O!" *p* Fa - lou - me o co - ra - ção: "Pro-cu - lou - me o co - ra - ção:

p

mf A Vos - sa fa - ce, Se - rai a su - a fa - ce!" *mf* A Vos - sa "Pro - cu - rai a su - a fa - ce!"

nhor, eu pro - cu - ro, não es - con - dais de mim
 fa - ce, Se - nhor, eu pro - cu - ro, Não
mf A Vos - sa fa - ce, Se - nhor, eu pro - cu -

mf *mf*

o Vos - so ros - to. *f* "Es - te
 es - con - dais de mim o Vos - so ros - to. *f* "Es - te
 ro; Não es - con - dais o ros - to. *f* "Es - te

f Es - te

O ESPÍRITO SANTO APARECEU

Sobre o Introito "Tibi dixit cor meum"

[Festa da Transfiguração do Senhor - Entrada]

Missal Romano

Salmo 26

Misericordiae vultus, 1 e 8

Música

Jorge Alves Barbosa

9 10

SOPRANOS

CONTRALTOS

TENORES

BAIXOS

Coro

mf O Es - pí - ri - to San - to

Coro

mf O Es -

Coro 15

mf O Es - pí - ri - to San - to a - pa - re -

a - pa - re - ceu nu - ma nu - vem lu - mi - no - sa

pí - ri - to San - to a - pa - re - ceu nu - ma nu - vem lu - mi -

Coro

mf O Es - pí - ri - to

20

ceu nu-ma nu-vem lu-mi-no-sa
 a-pa-re-ceu nu-ma nu-vem lu-mi-no-sa
 no-sa a-pa-re-ceu nu-ma nu-vem lu-mi
 San-to a-pa-re-ceu nu-ma nu-vem lu-mi-no-

25

4

30

no-sa E ou-viu-se a voz
 sa. E ou-viu-se a voz

CORO + ASSEMBLEIA

35

do Pai: *f* "Es-te é o meu Fi-lho mui-to a-ma-do
 do Pai: *f* "Es-te é o meu Fi-lho mui-to a-ma-do,
 do Pai: *f* "Es-te é o meu Fi-lho mui-to a-ma-do,
 do Pai: *f* "Es-te é o meu Fi-lho mui-to a-ma-do

no qual pus as mi-nhas com-pla-cên - cias, *f* Es - cu -

no qual pus as mi-nhas com-pla-cên - cias. *f* Es - cu -

no qual pus as mi-nhas com-pla-cên - cias,

no qual puas as mi-nhas com-pla-cên - cias,

tai - O, *ff* es - cu - tai - O!"

tai - O, *ff* es - cu - tai - O!"

f Es - cu - tai - O, *ff* es - cu - tai - O!"

f Es - cu - tai - O, *ff* es - cu - tai - O"

Soli
p 1. Fa-lou - me o co-ra-ção: "Pro-cu-rai a su-a fa -
2. O ros-to da mi-se-ri-cór - dia do Pai é Je-sus Cris -

Soli
p 1. Fa-lou - me o co-ra-ção: "Pro-cu-rai a su-a fa
2. O ros - to da mi-se-ri-cór - dia do Pai é Je-sus Cris -

Soli

55

mf A Vos-sa fa - ce, Se - nhor, eu pro - cu - ro, não es - con -
 Com o o - lhar fi - xo em Je - sus Cris - to, po - de - mos

ce!"
 to.

mf A Vos sa fa - ce, Se - nhor, eu pro - cu - ro,
 Com o o - lhar fi - xo em Je - sus Cris - to,

- ce!"
 to.

mf A Vos -sa fa - ce, Se - nhor, eu pro -
 Com o o - lhar fi - xo em Je - sus

60

dais de mim o Vos-so ros - to. *f* "Es - te
 con - tem - plar a San - tís - si - ma Trin - da - de.

Não es - con - dais de mim o Vos - so ros - to *f* "Es - te
 con - tem - pla - mos a San - tís - si - ma Trin - da - de

cu - ro; Não es - con - dais o ros - to. *f* "Es - te
 Cris - to Con - tem - pla - mos a Trin - da - de

f Es - te

SALMO RESPONSORIAL

[Festa da Transfiguração do Senhor]

Salmo 96

Música
Jorge Alves Barbosa

Maestoso

5

Solo / Ass.

SOPRANOS

CONTRALTOS

TENORES

BAIXOS

ÓRGÃO

10

Salmista

mf O Se -

nhor é Rei, O Se - nhor é Rei o Al -

mf O Se - nhor é Rei, o Se - nhor é Rei,

mf O Se - nhor é Rei, o Se - nhor é

mf O Se - nhor é Rei, o Se - nhor é

O Se - nhor é Rei, o Se - nhor é Rei

tis - si - mo so - bre to - da a ter - ra!

f so - bre to - da a ter -- ra,

Rei, *f* o Al - tis - si - mo em to - da a ter - ra.

Rei, *f* o Al - tis - si - mo em to - da a ter - ra

f o Al - tis - si - mo so - bre to - da a ter - ra.

25

p 1. O Se - nhor é Rei, e - xul - te a ter - ra.
 2. Der - retem-se os mon - tes co - mo ce - ra
 3. Vós, Se - nhor, sois o Al - tíssi - mo so - bre toda a ter - ra.

p

mf

30

mf 1. Re - ju - bi - le a mul - ti - dão das i - lhas,
 2. Di - an - te do Se - nhor de to - da a ter - ra;
 3. Es - tais a - ci - ma de to - dos os deu - ses

mf

1. Ao seu re - dor, nu - vens e tre - vas
 2. Os céus pro - clamam a su - a jus - ti - ça
 3. A - le - grai-vos, ó justos no Se- nhor

35

1. A jus- tiça e o di- rei- to são a ba- se do Seu- tro - no
 2. E to - dos os po - vos con - tem - plam a Su - a gló- ria
 3. E lou - vai o Seu no-me san - to

SALMO RESPONSORIAL

[Festa da Transfiguração do Senhor]

Salmo 96

Música
Jorge Alves Barbosa

5

Solo / Ass. *mf* O Se-nhor é Rei, O Se-nhor é Rei

SOPRANOS *mf* O Se-nhor é Rei, o Se-nhor é

CONTRALTOS *mf* O Se-nhor é Rei, o Se-

TENORES *mf* O Se-nhor é Rei, o Se-

BAIXOS *mf* O Se-nhor é Rei, o Se-nhor é

10

o Al-tís-si-mo so-bre to-da a ter-ra!

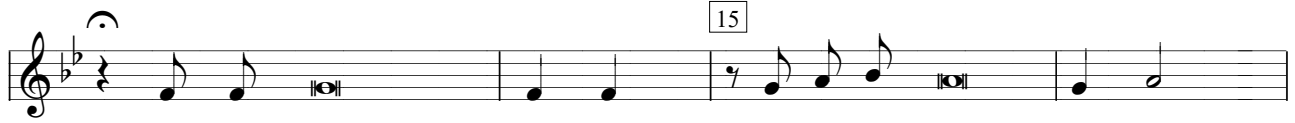
Rei, *f* so-bre to-da a ter-ra,

nhor é Rei, *f* o Al-tís-si-mo em to-da a ter-ra.

nhor é Rei, *f* o Al-tís-si-mo em to-da a ter-ra

Rei *f* o Al-tís-si-mo so-bre to-da a ter-ra.

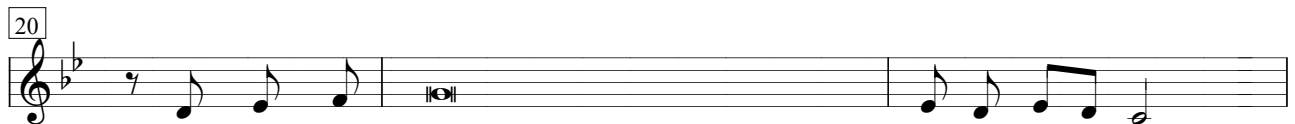
Salmista



- p* 1. O Se - nhor é Rei, e - xul - te a ter - ra.
2, Der - retem-se os mon - tes co - mo ce - ra
3. Vós, Se - nhor, sois o Al - tís - si - mo so - bre toda a ter - ra.



- mf* 1. Re - ju - bi - le a mul - ti - dão das i - lhas,
2. Di - an - te do Se - nhor de to - da a ter - ra;
3. Es - tais a - ci - ma de to - dos os deu - ses



- 20
1. Ao seu re - dor, nú - vens e tre - vas
2. Os céus pro - clamam a su - a jus - ti - ça
3. A - le - grai-vos, ó justos no Se - nhor



- 25
1. A jus - tiça e o di - rei - to são a ba - se do Seu - tro - no
2. E to - dos os po - vos con - tem - plam a Su - a gló - ria
3. E lou - vai o Seu no - me san - to

ALELUIA

Sobre o Alleluia "Candor est lucis"
(Festa da Transfiguração do Senhor - Acl. ao Evangelho)

Música
Jorge Alves Barbosa

Allegro molto

The musical score is written for Soprano, Contralto, Tenor, Bass, and Organ. The key signature is two sharps (D major) and the time signature is 2/4. The tempo is marked 'Allegro molto'. The organ part is marked with a forte 'f' dynamic. The organ part consists of a treble and bass staff. The treble staff has a melodic line with eighth notes and a fermata over the final measure. The bass staff has a rhythmic accompaniment with eighth notes and a fermata over the final measure. The vocal parts (SOPRANOS, CONTRALTOS, TENORES, BAIXOS) are currently blank, indicating that the vocalists have not yet entered the piece.

5

Musical score for measures 5-9. The score is in G major (one sharp) and 4/4 time. It features a vocal line with four measures of rests. The piano accompaniment consists of a right hand with eighth-note patterns and a left hand with chords and eighth-note patterns. A separate bass line is shown below the piano part.

10

CORO

Musical score for measures 10-13, labeled "CORO". The score is in G major and 4/4 time. The vocal line begins in measure 10 with the lyrics "A - le - lu - ia,". The piano accompaniment features a right hand with chords and a left hand with eighth-note patterns. A separate bass line is shown below the piano part.

ASSEMBLEIA

Four vocal staves (Soprano, Alto, Tenor, Bass) in G major. The lyrics are: A - le - lu - ia, A - lu - ia, A - lu - ia, A - lu - ia.

Piano accompaniment for the first system, including grand staff and a separate bass line. The grand staff features chords and arpeggiated patterns. The bass line has a rhythmic accompaniment.

25

Adagio

Four vocal staves in G major. The lyrics are: le - lu - ia! le - lu - ia le - lu - ia! le - lu - ia!

Piano accompaniment for the second system, including grand staff and a separate bass line. The grand staff features sustained chords and a *pp* dynamic marking. The text *Vox celeste* is written above the grand staff. The bass line continues with a melodic line.

Flauta 8' *p*

This page contains a piano accompaniment and a flute part. The piano part is in the key of D major and 4/4 time, with a dynamic marking of *p*. The flute part, marked 'Flauta 8' p', enters in the second measure with a melodic line. The piano accompaniment consists of a simple harmonic accompaniment in the right hand and a bass line in the left hand. The score is divided into four measures.

Soprano I Solo

Soprano II Solo *p*

Contralto Solo *p*

Es - te é o meu Fi - lho mui - to a - ma -

Es - te é o meu Fi - lho mui - to a - ma -

p Es - te é o meu F - lho mui - to a - ma -

This page features vocal soloists and piano accompaniment. The vocal parts are for Soprano I Solo, Soprano II Solo, and Contralto Solo. The lyrics are: "Es - te é o meu Fi - lho mui - to a - ma -". The piano accompaniment is in the key of D major and 4/4 time, with a dynamic marking of *p*. The score is divided into four measures.

do
do, *mf* no qual pus to - da a mi - nha
do *mf* no qual pus to - da a

qual pus to - da a mi - nha com - pla - cên - cia:
com - pla - cên - cia. Es - cu - tai -
mi - nha com - pla - cên - cia: Es - cu -

p

Es - cu - tai o! Es - cu - tai

tai

ASSEMBLEIA Allegro

A - le - lu - ia, A - le - lu - ia, A - le - çu - ia, A - le - lu - ia,

f **Allegro**

Four vocal staves (Soprano, Alto, Tenor, Bass) in G major. The lyrics are: A - le - lu - ia!

A - le - lu - ia!

Piano accompaniment for measures 55-59, featuring chords in the right hand and bass lines in the left hand.

A single bass line for measures 55-59, showing a melodic progression.

CORO

Four vocal staves for the chorus. The lyrics are: *f* A - le - lu - ia, A - le - lu - ia!

f A - le - lu - ia, A - le -

Piano accompaniment for measures 60-63, mostly consisting of rests.

A single bass line for measures 60-63, starting with a quarter rest.

Musical score for the first system, featuring vocal parts and piano accompaniment. The key signature is two sharps (F# and C#), and the time signature is 4/4. The vocal parts (Soprano, Alto, Tenor, and Bass) are marked with a forte (*f*) dynamic. The lyrics are:

Soprano: A - le - lu - ia, A - le -
 Alto: A - le - lu - ia, A - le lu - ia, A -
 Tenor: A - le - lu - ia, A - le - lu - ia,
 Bass: lu - ia, A - le - lu - ia, A - le -

The piano accompaniment consists of a grand staff (treble and bass clefs) with a forte (*f*) dynamic. The piano part is mostly silent in this system, indicated by rests.

65

Musical score for the second system, featuring vocal parts and piano accompaniment. The key signature is two sharps (F# and C#), and the time signature is 4/4. The vocal parts (Soprano, Alto, Tenor, and Bass) are marked with a forte (*f*) dynamic. The lyrics are:

Soprano: lu - ia!
 Alto: le - lu - ia!
 Tenor: A - le - lu - ia!
 Bass: lu - ia!

The piano accompaniment consists of a grand staff (treble and bass clefs) with a forte (*f*) dynamic. The piano part features a rhythmic accompaniment with chords and moving lines in both hands, marked with a forte (*f*) dynamic.

ALELUIA

Sobre o Alleluia "Candor est lucis"

Música
Jorge Alves Barbosa

CORO

5

Musical score for the Coro section, measures 5-10. The score is in G major (one sharp) and 2/4 time. It features four vocal parts: Sopranos, Contraltos, Tenores, and Baixos. The lyrics are: A - le - lu - ia, A - le - lu - ia! A - le - lu - ia, A - le - lu - ia, A - le - lu - ia.

10

Musical score for the Coro section, measures 10-15. The score continues with the same four vocal parts. The lyrics are: A - le - lu - ia, A - le - lu - ia! lu - ia, A - le - lu - ia! lu - ia, A - le - lu - ia! A - le - lu - ia, A - le - lu - ia!

ASSEMBLEIA

15

Musical score for the Assembleia section, measures 15-20. The score features four vocal parts. The lyrics are: A - le - lu - ia, A - le - lu - ia, A - le - lu - ia, A - le - lu - ia.

5 **Soprano I**

ia!

Soprano II *p* Es - te è o meu

Contralto *p* Es - te é o meu

ia

ia!

5

5

5

5

5

5

25 *ia!*

Fi - lho mui - to a - ma do

Fi - lho mui - to a - ma do, no qual pus to - da a

F - lho mui - to a - ma do no

5

30

No qual pus to - da a mi - nha com - pla - cên - -cia:

mi - nha com - pla - cên - -cia. Es - cu - tai -

qual pus to - da a mi - nha com - pla - cên - -cia: Es - cu -

5

35 40

Es - cu - tai o! Es - cu - tai o! tai o!

45

A - le - lu - ia, A - le - lu - ia! A - le - lu - ia, A - le - lu - ia!

A - le - lu - ia, A - le - lu - ia!

A - le - lu - ia, A - le - lu - ia!

A - le - lu - ia, A - le - lu - ia!

50

A - le - lu - ia, A - le - lu - ia!

A - le - lu - ia, A - le - lu - ia!

A - le - lu - ia, A - le - lu -
A - le - lu - ia, A - le lu - ia, A - le -
A - le - lu - ia, A - le - lu - ia, A -
lu - ia, A - le - lu - ia, A - le - lu -

ia!
lu - ia!
le - lu - ia!
ia!

QUANDO CRISTO SE MANIFESTAR

[Festa da Transfiguração do Senhor - Comunhão]

Missal Romano
1 Jo 3, 2

Texto e Música:
Jorge Alves Barbosa

5

SOPRANOS e Assembleia

CONTRALTOS

TENORES

BAIXOS

ÓRGÃO

10

mf Quan - do Cris - to se ma - ni - fes - tar, se -

mf Quan - do Cris - to se ma - ni - fes - tar, se -

mf Quan - do Cris - to se ma - ni - fes - tar, se -

mf Quan - do Cris - to se

re-mos se-me-lhan - tes a E - le por-que O ve-re - mos,
 re-mos se-me-lhan - tes a E - le por-que O ve-
 re-mos se-me-lhan - tes a E - le por-que O ve-re -
 ma - ni - fes - tar, se - re-mos se - me - lhan -

por-que O ve-re - mos na su - a gló - ria.
 re - mos, por-que O ve-re - mos na su - a gló - ria.
 mos por-que o ve-re - mos na su - a gló - ria,
 tes a E - le na su - a gló - ria.

p Um cer - to di - a em que Je - sus to - mou con - si - go

p

Sí - mão Pe - dro, Ti - a - go e seu ir - mão Jo - ão Su - biu a um

mon - te, qual Jah - weh no tem - po an - ti - go, Mos - trou - lhes Su - a

gló - ria em Trans - fi - gu - ra - ção. *mf* Quan - do

mf Quan - do

mf Quan - do

mf Quan

mf

QUANDO CRISTO SE MANIFESTAR

[Festa da Transfiguração do Senhor - Comunhão]

Missal Romano

1 Jo 3, 2

Texto e Música:
Jorge Alves Barbosa

Andante tranquilo

SOPRANOS
CONTRALTOS
TENORES
BAIXOS

mf Quan - do Cris - to se ma - ni - fes - tar, se -
mf Quan - do Cris - to se ma - ni - fes - tar, se -
mf Quan - do Cris - to se ma - ni - fes - tar, se -
mf Quan - do Cris - to se

re - mos se - me - lhan - tes a E - le por - que O ve - re - mos,
re - mos se - me - lhan - tes a E - le por - que O ve -
re - mos se - me - lhan - tes a E - le por - que O ve - re -
ma ni - fes - tar, se - re - mos se - me - lhan -

por - que O ve - re - mos na su - a gló - ria.
re - mos, por - que O ve - re - mos na su - a gló - ria.
mos por - que o ve - re - mos na su - a gló - ria.
tes a E - le na su - a gló - ria.



p 1. Um cer - to di - a em que Je - sus to - mou con - si - go
2. Su - as ves - tes bri - lha - vam com gran - de ful - gor
3. Ven - do - se Pe - dro en - vol - to em tão gran - de es - plen dor,
4. Fa - ça - mos já três ten - das nes - te san - to mon - te,
5. Fa - la - va Pe - dro a - in - da e tal co - mo ou - tro - ra,
6. "Es - te é o Meu a - ma - do Fi - lho, Meu en - le - vo,
7. En - tão che - gan - do per - to de - les, o Se - nhor
8. Des - ce - ram do al - to mon - te chei - os de a - le - gri - a,
9. Fos - se no mon - te Ho - reb, Ta - bor ou no Si - nai



Si - mão Pe - dro, Ti - a - go e seu ir - mão Jo - ão Su - biu a um
Mais cla - ra do que o sol e - ra a luz do Seu ros - to; E - li - as
De tão fe - liz que es - ta - va não ca - bi - a em si... P'ra Je - sus
P'ra Ti, pa - ra Moi - sés e ou tra pa - ra E - li - as, E que de
U - ma nú - vem de luz des - ceu e os co - briu. E nes - te
A su - a voz 'scu - tai com te da a a - ten - ção!" Ou - vin - do a -
Lhes diz: "Não te - nhais me - do e lo - go com ca - ri - nho, Es - ten - de -
Por ve - rem o Se - nhor em Su - a e - ter - na gló - ria, Man - ten - do
Não im - por - ta o lu - gar da Trans - fi - gu - ra - ção; Pois é a -



mon - te e, qual Jah - weh, no tem - po an - ti - go, Mos - trou - lhes Su - a
e Moi - sés fa - la - vam ao Se - nhor Que a so - frer a Pai -
vol - ve o seu o - lhar e diz: "Se - nhor, Oh co - mo é bom es -
no - vo jor - re a - qui a an - ti - ga fon - te Da Lei, da Sa - pi -
mon - te, qual no - vo Ho - reb a - go ra, Tam - bém a voz de
que - la voz, fi - cam chei - os de me - do, E os três ca - em por
lhes a mão. E o - lhan do em re - dor, Não vê - em mais nin -
em se - gre - do tu - do a - té ao di - a Em que so - bre a
qui que ho - je se ou - ve a voz do Pai E Je - sus se re -



gló - ria em Trans - fi - gu - ra - ção. Quan - do
xão es - ta - va já dis - pos - to.
tar con - vos - co a - go - ra a - qui.
ên - cia e Pro - fe - ci - as.
Deus, po - ten - te se ou - viu.
ter - ra, e de ros - to no chão.
guém. Je - sus es - tá so - zi - nho
mor - te Je - sus can - tou vi - tó - ria.
ve - la e dá em Co - mu - nhão.

CÂNTICO DA COMUNHÃO

Refrão: *Missal Romano* (1 Jo 3, 2)

Estrofes: sobre o texto das narrativas evangélicas da Transfiguração do Senhor (JAB)

REFRÃO:

**Quando Cristo se manifestar
Seremos semelhantes a Ele
Porque O veremos na Sua glória.**

1.

Um certo dia, em que Jesus tomou consigo
Simão Pedro, Tiago e seu irmão João,
Subiu a um monte e, qual Jahweh, no tempo antigo,
Mostrou-lhes Sua glória, em Transfiguração...

2.

Suas vestes brilhavam com grande fulgor,
Mais clara do que o sol era a luz de Seu rosto;
Elias e Moisés falavam ao Senhor
Que a sofrer a Paixão estava já disposto...

3.

Vendo-se Pedro envolto em tão grande esplendor,
De tão feliz que estava, não cabia em si...
P'ra Jesus volve o seu olhar e diz: – “Senhor,
Oh! Como é bom estar convosco, agora, aqui!...”

4.

“...Façamos já três tendas, neste santo monte,
P'ra Ti, para Moisés e outra para Elias...
E que, de novo, jorre aqui a antiga fonte
Da Lei de Deus, da Sapiência e Profecias”.

5.

Falava Pedro ainda... e tal como outrora,
Uma nuvem de luz desceu e os cobriu;
E neste monte, qual novo Horeb, agora,
Também a voz de Deus, potente, se ouviu:

6.

“Este é o Meu amado Filho, Meu enlevo,
A Sua voz ‘scutai... com toda a atenção!...”
Ouvindo aquela voz, ficam cheio de medo
E os três caem por terra e de rosto no chão.

7.

Então, chegando perto deles, o Senhor
Lhes diz: – “Não tenhais medo!” E, logo, com carinho,
Estende-lhes a mão. E, olhando em redor,
Não vêem mais ninguém. Jesus está sozinho.

8.

Desceram do alto monte, cheios de alegria,
Por verem o Senhor em Sua eterna glória;
Mantendo em segredo tudo, até ao dia
Em que sobre a morte, Jesus cantou vitória.

9.

Fosse no Monte Horeb, Tabor, ou no Sinai
Não importa o lugar da Transfiguração...
Pois é aqui que hoje, ressoa a voz do Pai
E Jesus se revela e dá em Comunhão...